

## **A coleção entomológica do Museu Fritz Plaumann**

**Rogério Rosa da Silva**

Museu Entomológico Fritz Plaumann  
Nova Teutônia, CEP 89775-000, Seara - SC

Aceito para publicação em 02/07/98

### **Resumo**

O Museu Entomológico Fritz Plaumann (MEFP) localizado no município de Seara, no oeste do Estado de Santa Catarina, abriga hoje a coleção particular de insetos formada pelo colecionador Fritz Plaumann (1902-1994). Um levantamento do acervo existente no museu, objetivando a criação de um banco de dados, tornou possível apresentar dados detalhados sobre a coleção. A coleção do MEFP contém aproximadamente 73.036 exemplares e 9.601 espécies, representando 19 ordens de insetos, 318 famílias e 2.219 gêneros. A coleção formada por F. Plaumann representa um extensivo inventário da fauna local de insetos (aproximadamente 80% das espécies da coleção) de uma área de floresta estacional semi-decidual do oeste catarinense, embora inclua coletas em áreas de floresta atlântica (Santa Catarina e Paraná) e na floresta amazônica (Mato Grosso).

**Unitermos:** Museu Entomológico Fritz Plaumann, Nova Teutônia, coleção.

## Summary

The Fritz Plaumann Entomological Museum (FPEM), localized in Seara county, west of Santa Catarina state, currently protects the private collection of insects mounted by collector Fritz Plaumann (1902-1994). A survey of the collection existing in the museum, with the objective of forming a data bank, made it possible to give detailed information on it. The museum contains one collection with more than 73,036 specimens and 9,601 species, which represent 19 insect orders, 318 families and 2,219 genera. The collection organized by F. Plaumann represents an extensive inventory of the local fauna of insects (nearly 80% of the collection's species are from Nova Teutônia) of the area of semi-deciduous forest of west Santa Catarina, although it includes collections in areas of the Atlantic forest (Santa Catarina and Paraná states) and in the Amazonian rain forest (Mato Grosso state).

**Key words:** Fritz Plaumann Entomological Museum, Nova Teutônia, collection.

## Introdução

Em Nova Teutônia, município de Seara, SC, viveu Fritz Plaumann (1902-1994), um naturalista colecionador de insetos. Ao longo de mais de 60 anos de coletas, F. Plaumann formou uma importante coleção de insetos que representa principalmente a fauna de insetos do oeste catarinense, particularmente da localidade de Nova Teutônia.

Atualmente a coleção está depositada no Museu Entomológico Fritz Plaumann (MEFP), inaugurado em 1988 pela prefeitura municipal de Seara para abrigar a coleção.

Um levantamento do acervo existente no Museu Entomológico Fritz Plaumann e a criação de um banco de dados para a coleção, tornou possível apresentar dados mais deta-

lhados sobre o que hoje está depositado no MEFP. O banco de dados foi criado para organizar a informação desta importante coleção regional e torná-la disponível para outros pesquisadores e instituições.

## A coleção

A coleção do Museu Entomológico Fritz Plaumann contém hoje aproximadamente 73.036 exemplares e um total de 9.601 espécies, representando 19 ordens de insetos, 318 famílias e 2.219 gêneros. Não estão incluídos nestes dados as espécies de formigas (Hymenoptera: Formicidae) desta coleção e outros insetos mirmecófilos, que serão tratados em outro trabalho. A tabela 1 apresenta um resumo do levantamento realizado na coleção Fritz Plaumann.

As ordens melhor representadas na coleção, em ordem decrescente de número de espécies (espécies + morfo-espécies) são: Coleoptera (5.131 espécies e 1.198 gêneros), Lepidoptera (1.260 e 413), Hemiptera (958 e 134), Hymenoptera (875 e 123) e Diptera (613 e 222).

Em relação a Coleoptera, as famílias mais ricas em espécies na coleção são: Cerambycidae com 1.279 espécies, Scarabaeidae (569), Carabidae (293), Chrysomelidae (282), Tenebrionidae (254) Elateridae (238), Cicindelidae (214), Lucanidae (175) e Scolytidae (110). Lepidoptera (Rhopalocera) está representada principalmente por Hesperidae com 263 espécies, Nymphalidae (147) e Syntomidae (98). Lepidoptera (Heterocera) por Sphingidae com 96 espécies e Saturnidae (78).

A ordem Hemiptera por Aradidae com 238 espécies, Coreidae (139), Reduviidae (118) e Miridae (81). A maior parte do material de Hymenoptera está indeterminado. As famílias em melhor situação de identificação (ao menos em termos de morfo-espécies) são Mutillidae (189 espécies), Tenthredinidae (137), Anthophoridae (65) e Ichneumonidae (61).

Finalmente, as famílias de Diptera mais importantes em número de espécies são Syrphidae com 218 espécies, Stratiomyidae (125), Asilidae (85), Tabanidae (61) e Sarcophagidae (30).

TABELA 1 – Ordens de insetos da coleção Entomológica do Museu Fritz Plaumann, número de gêneros, espécies, morfo-espécies, exemplares e material indeterminado.

ORDENS	Número de gêneros	Número de espécies	Número de morfo-espécies	Número de exemplares	Número de exemplares indeterminados
COLEOPTERA	1.198	3.165	1.966	44.122	24.991
LEPIDOPTERA	413	1.103	157	3.355	125
DIPTERA	222	407	206	4.010	2.215
HEMIPTERA	134	244	714	6.563	2.325
HYMENOPTERA	123	157	718	9.792	7.898
ODONATA	43	81	42	331	35
HOMOPTERA	39	21	349	3.108	1.998
ORTHOPTERA	18	11	21	198	116
NEUROPTERA	14	10	6	471	349
MANTODEA	5	4	33	50	6
BLATTODEA	4	3	86	204	43
MALLOPHAGA	3	2	1	34	0
MECOPTERA	2	3	0	6	0
SIPHONAPTERA	1	1	0	18	0
DERMAPTERA	0	0	48	158	30
PLECOPTERA	0	0	21	33	0
TRICOPTERA	0	0	21	58	36
STREPSIPTERA	0	0	0	514	514
PHASMATODEA	0	0	0	11	11
<b>TOTAIS</b>	<b>2.219</b>	<b>5.212</b>	<b>4.389</b>	<b>73.036</b>	<b>40.692</b>

### Material indeterminado

Outro dado importante que surgiu através deste levantamento é que dos 73.036 exemplares da coleção, 55% estão determinados apenas até família (ver Tabela 1).

Novamente, as ordens melhor representadas em número de espécies são as que apresentam o maior número de espécies indeterminadas. Coleoptera, em especial, apresenta 24.991

exemplares indeterminados, representando principalmente Cerambycidae (4.575 exemplares), Chrysomelidae (3.539), Scydmaenidae (1.409), Cucujidae (1.060), Elateridae (766), Colydiidae (634), Curculionidae (605), Staphylinidae (441) e Anobiidae (423), além de 1.777 exemplares não separados.

Hymenoptera também apresenta grande número de exemplares não determinados (7.898 exemplares), destacando-se Braconidae (1.461), Chalcididae (1.138) e 2.817 exemplares não separados.

Esses dados demonstram que será importante que o Museu Entomológico Fritz Plaumann no futuro disponibilize seu acervo para outros pesquisadores e providencie condições para seu estudo. A cooperação com outras instituições será necessária para que tenhamos uma melhor descrição da coleção deste museu e conseqüentemente, da fauna de insetos da região oeste do estado de Santa Catarina.

### **Localidades representadas na coleção**

O banco de dados da coleção hoje inclui além das espécies da coleção, também dados sobre a localidade e data de coleta, de modo que é possível fazer uma análise a respeito da representatividade da coleção em termos geográficos.

O material coletado por F. Plaumann abrange além do estado de Santa Catarina, os estados do Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo e Mato Grosso (Tabela 2). Este último, resultado de uma expedição à floresta Amazônica no início da década de 50 e que tem considerável contribuição em termos de número de espécies para a coleção atual, quando comparado com outras localidades além de Nova Teutônia. São 324 espécies coletadas apenas nesta expedição, principalmente espécies de Coleoptera, Hemiptera, Hymenoptera e Lepidoptera.

A tabela 2 apresenta dados sobre outras localidades representadas na coleção. Considerando-se o número total de es-

pécies que foram somente coletadas nessas localidades, fica claro que a coleção é basicamente local. Em termos de porcentagem, aproximadamente 80% das espécies depositadas na coleção foram obtidas em Nova Teotônia.

TABELA 2 – Estados brasileiros e principais localidades representadas na coleção Entomológica do Museu Fritz Plaumann em termos de número de espécies registradas, exceto Nova Teotônia.

ESTADO	LOCALIDADES	Número de Espécies
Mato Grosso (MT)	Rio Caraguatá	317
	Rio Verde	6
	Alto Carcas	1
	<b>Total</b>	<b>324</b>
Paraná (PR)	Atubá	11
	Bocaiúva	68
	Caiobá	27
	Rondon	146
	Serra do Mar	19
	Obidos	9
	Outras	42
	<b>Total</b>	<b>322</b>
Rio Grande do Sul (RG)	Fortaleza	10
	Pelotas	11
	Outras	26
	<b>Total</b>	<b>47</b>
Santa Catarina (SC)	Chapecó	24
	Itapema	10
	Serra Geral	32
	Xanxerê	53
	Outras	70
	<b>Total</b>	<b>189</b>
São Paulo (SP)	Iguapé	5
	Jacupiranga	8
	São Paulo	6
	Tupã	21
	Outras	7
	<b>Total</b>	<b>47</b>
Outros Estados	-	14
<b>Totais</b>		<b>943</b>

## Considerações finais

O MEFP contém somente os insetos preservados a seco da coleção formada por Fritz Plaumann. Material montado em lâminas de microscopia (por exemplo, Anoplura, Mallophaga e Siphonaptera) ou preservado em meio líquido (ordens Collembola, Embioptera, Ephemeroptera, Isoptera, Psocoptera, Thysanoptera e Thysanura), não fazem parte da coleção do museu.

Esses dados representam o primeiro levantamento criterioso realizado na coleção Entomológica Fritz Plaumann, já que o levantamento feito por Lopes (1987) é parcial e o artigo se concentra mais no aspecto histórico da formação da coleção. Apresento dados oficiais a respeito desta coleção, os quais diferem em termos de número de espécies de dados publicados em outros trabalhos e matérias a respeito da coleção Entomológica Fritz Plaumann (por exemplo, Nomura, 1991, 1995).

Através de metodologias de amostragens não sistematizadas (Longino e Colwell, 1997), ao longo de mais de 60 anos de coleta, F. Plaumann formou uma significativa coleção local de insetos, principalmente das ordens Coleoptera, Diptera, Hemiptera, Hymenoptera e Lepidoptera. Seu trabalho representa hoje, um dos mais detalhados inventários da fauna local de insetos já realizados na região neotropical.

## Referências Bibliográficas

- Longino, J.T.; Colwell, R.K. 1997. Biodiversity assessment using structured inventory: capturing the ant fauna of a tropical rain forest. *Ecol. Appl.*, 7 (4): 1263-1277.
- Lopes, B.C. 1987. A coleção de insetos de Fritz Plaumann. *Ciência Hoje*, 7 (38): 74.

**Nomura, H. 1991. Museu Entomológico Fritz Plaumann. *Revta. bras. Entomologia*, 35 (2): 474-478.**

**Nomura, H. 1995. Fritz Plaumann. *Revta. bras. Entomologia*, 39 (1): 225-226.**